

Reunião Fundadora da Rede de Institutos Nacionais de Saúde Pública da CPLP

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP

Dra. Filomena Parra da Silva

(Vogal do Conselho Directivo)

Março, 21-23 / 2011

_Sumário

- _1. Visão Geral
- _2. Objectivos Estratégicos e Funções Essenciais
- _3. Competências para Saúde Pública
- _4. Cooperação Estratégica
- _5. Projectos de Cooperação com Países da CPLP
- _6. Considerações Finais

1 | Visão Geral – Breve resenha histórica

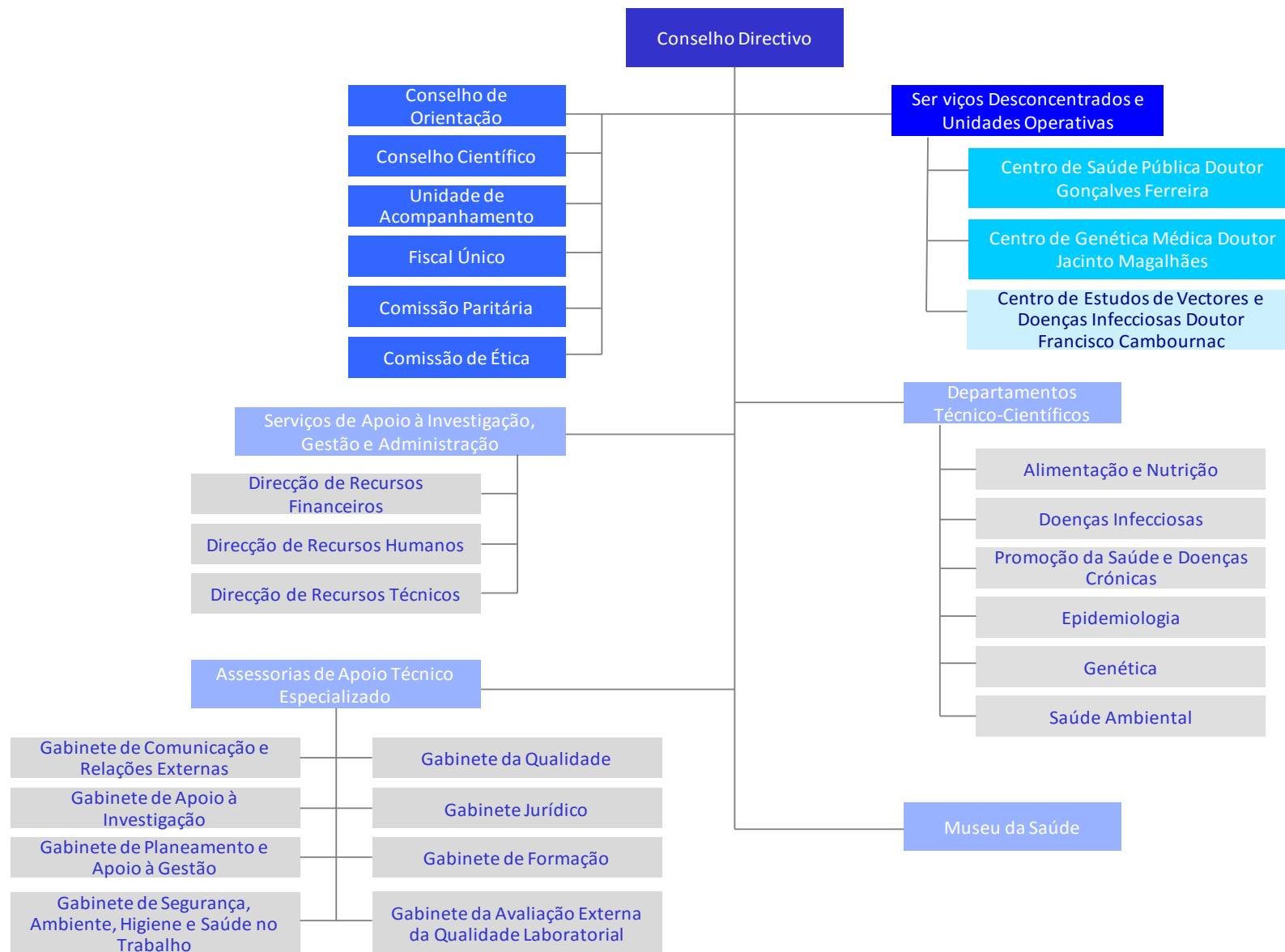
_O INSA

O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (**INSA**) é um organismo público integrado na administração indirecta do Estado, sob a tutela do Ministério da Saúde, dotado de autonomia científica, técnica, administrativa, financeira e património próprio

_Resenha Histórica

- 1899** - Data de fundação do Instituto Central de Higiene, com o objectivo de conceder “habilitação técnica e profissional do exercício sanitário”, no sentido de estruturar e pôr em funcionamento um mecanismo de defesa da saúde da população.
- 1929** - O INSA passou a designar-se Instituto Central de Higiene Doutor Ricardo Jorge
- 1945** - Reorganização dos Serviços de Assistência Social, passando a designar-se por Instituto Superior de Higiene
- 1971** - Importante reforma global dos Serviços de Saúde, onde o INSA recebeu a designação que actualmente ostenta
- 2007** - Integração do Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães (Porto) e Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira (Porto) no INSA
- 2009** – Abertura do Centro de Estudos de Vectores e Doenças Infecciosas Doutor Francisco Cambournac

1 | Visão Geral – Organograma funcional



1 | Visão Geral – Novo Modelo de Gestão

_Algumas das principais iniciativas

- Definição e Monitorização de Objectivos Operacionais (ex. QUAR)
- Elaboração de Orçamentos de Gestão por Departamento Técnico-Científico
- Uniformização dos procedimentos de gestão a todas as Unidades Orgânicas e Serviços Desconcentrados
- Optimização do potencial dos Recursos Humanos
- Plano de Investimentos em Função do Plano de Desenvolvimento Estratégico
- Elaboração de Plano Estratégico de Arquitectura de TI's/SI's

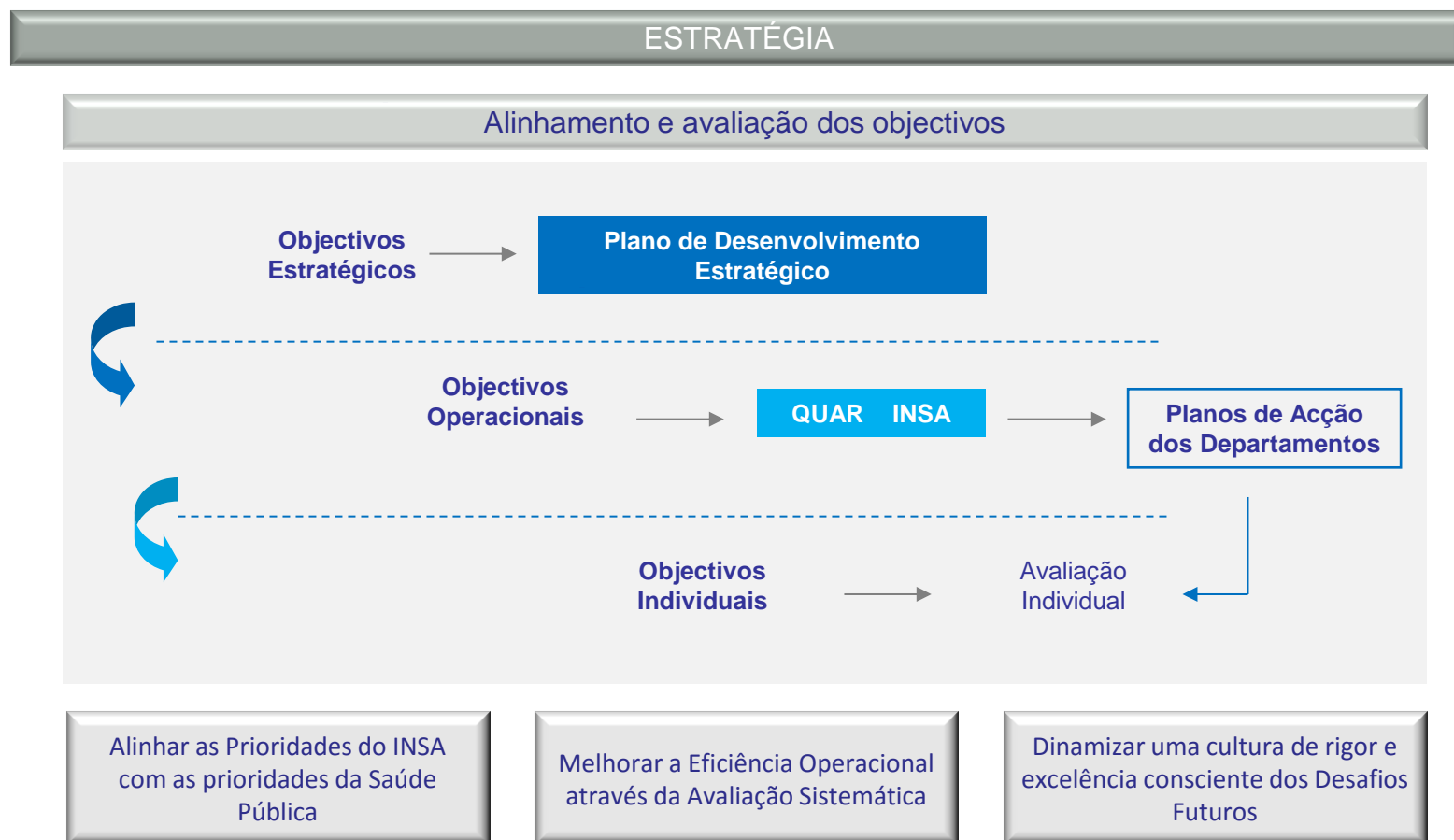
1 | Visão Geral – Tendências

_O INSA procura reforçar as suas competências em saúde pública através da....

- Competência, Diferenciação e Reconhecimento Nacional e Internacional
- Capacidade para gerir Programas e Coordenar Redes
- Elevada Produção Científica
- Recursos Humanos Altamente Diferenciados
- Melhoria Contínua da Qualidade
- Capacidade de Resposta a Surtos e Emergências

1 | Visão Geral – Desafios para o Futuro

O Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008/2012 do INSA identifica 3 grandes objectivos: 1. Estratégicos, 2. Operacionais e 3. Individuais que após a articulação e alinhamento dos mesmos permitirão melhorar os níveis de eficiência do Instituto na resposta a desafios futuros



2 | Objectivos Estratégicos e Funções Essenciais

_Objectivos Estratégicos

Objectivos

Foco

De Resultados

1. Alinhamento com as prioridades nacionais,

de políticas de saúde, apoiando intervenções no âmbito do Plano Nacional de Saúde, compromissos nacionais e internacionais e articulação com as Autoridades de Saúde

2. Reforço das funções essenciais,

como laboratório de referência, reforçando o número de recursos, estabelecendo redes de referência e criando parcerias nacionais e internacionais

3. Desenvolvimento da investigação científica,

reforçando a colaboração com laboratórios do estado, criando uma agenda de investigação, promovendo redes de investigação e promovendo a investigação clínica e os doutoramentos

4. Garantia da auto-sustentabilidade financeira,

fixando metas de receitas a conquistar por departamento, promovendo serviços junto de novos clientes e criando novos serviços em linha com a missão e as atribuições

5. Melhoria do diálogo interno e externo,

reforçando o papel dos órgãos consultivos e os responsáveis no processo de decisão, promovendo a satisfação dos clientes, desenvolvendo colaboração internacional e parcerias estratégicas

6. Modernização administrativa,

simplificando os processos internos, desenvolvendo um sistema de avaliação de desempenho e melhorando os sistemas de suporte à decisão. Integração do IGM (e do INETI)

7. Melhoria da qualificação dos recursos humanos,

recrutando doutorados, fomentando o desenvolvimento profissional contínuo, promovendo a mobilidade interna e os mecanismos de atractividade para investigadores.

8. Reforço da capacidade instalada,

efectuando obras no Porto e Águas de Moura, investindo em equipamentos e sua manutenção e desenvolvimento de *Risk Assessment* e HIA. Acreditação dos laboratórios do INSA

9. Reforço da imagem,

reformulando o site corporativo, implementando uma imagem corporativa, melhorando as ligações científicas, às universidades e aos profissionais de saúde

De Estrutura e Processo

O INSA enfrenta actualmente alguns desafios importantes, à luz da Resolução do Conselho de Ministros 124/2006.

Pretendendo-se, entre outros:

- Enfatizar uma gestão empresarial que garanta a auto-sustentabilidade financeira
- Estabelecer um contrato programa com o estado que garanta uma produção fixa anual considerada serviço público
- Criar um novo modelo de negócio baseado numa parcela de receita fixa e numa parcela de receita variável
- Criar uma abordagem proactiva do mercado promovendo serviços junto de novos clientes (ex: autarquias)

2 | Objectivos Estratégicos e Funções Essenciais

_Funções Essenciais

Funções essenciais	Descrição
Investigação e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none">• Abrange todas as actividades que na sua essência permitem a efectivação das atribuições de promoção, coordenação e realização de I&D pelo Instituto• Estão, neste âmbito, o planeamento e a execução das investigações, a coordenação de redes, comunicação de resultados, publicações e avaliação de trabalhos científicos
Laboratório de Referência	<ul style="list-style-type: none">• Assegura o apoio técnico-normativo aos laboratórios dos serviços de saúde; participa na normalização de técnicas laboratoriais ou outras; promove, organiza e garante a avaliação externa da qualidade no âmbito laboratorial; prepara e distribui materiais de referência; estuda e desenvolve novas metodologias, implementa métodos de referência e colabora na avaliação da instalação e funcionamento dos laboratórios públicos ou privados que exerçam actividade no sector da saúde
Prestador de Serviços Diferenciados	<ul style="list-style-type: none">• O INSA, IP obriga-se a proporcionar a diversas entidades o resultado do seu trabalho em áreas de elevada especialização e para as quais o INSA, IP está vocacionado – nomeadamente na área da prevenção das doenças genéticas e enquanto laboratório de referência
Observatório de Saúde	<ul style="list-style-type: none">• Processo de colheita e análise de dados e interpretação de resultados sobre saúde e doença de populações realizada para fins de vigilância epidemiológica e de monitorização de planos, programas ou actividades de natureza semelhante, através de indicadores de saúde e responsabilidade do INSA, IP
Formação	<ul style="list-style-type: none">• Conjunto de iniciativas organizadas pelo INSA, IP ou por entidades externas que têm como primeira finalidade melhorar as competências socioprofissionais dos recursos humanos do INSA, IP (formação interna) e de outros profissionais de saúde (oferta formativa), em áreas da especialidade e responsabilidade do INSA, IP• É igualmente essencial para a valorização pessoal e profissional dos profissionais e para a permanente actualização dos serviços, a participação em iniciativas de informação e actualização científica (ex: fóruns, encontros, jornadas)• A oferta formativa do Instituto concretiza-se em colaborações no âmbito de plano de estudos de licenciaturas ou mestrados, em estágios de formação nos seus serviços, visitas de estudo para estudantes e profissionais de saúde e ainda através de iniciativas de formação contínua certificada
Difusão da Cultura Científica	<ul style="list-style-type: none">• Corresponde à disseminação de informação e conhecimento científico associado à investigação e demais actividades que o INSA, IP realiza, com relevância para públicos-alvo específicos como é o exemplo da população escolar

3 | Competências para a Saúde Pública

_Competências Importantes

Unidade Orgânica	Competências
Centro de Estudos de Vectors e Doenças Infecciosas Doutor Francisco Cambournac (CEVDI)	<ul style="list-style-type: none"> • Projectos de I&D nas vertentes imunológica, patogénica e de transmissão • Capacidade de deteção de Doenças como importante contributo para o conhecimento da eco-epidemiologia (caracterização dos agentes etiológicos, os seus vectores e reservatórios, acção patogénica e factores de risco) • Único laboratório no País para diagnóstico de alguns agentes etiológicos (actualmente com 35 parâmetros analíticos disponíveis) • Desenvolve projectos de vigilância epidemiológica com o objectivo de recolher informações sobre a ocorrência e caracterização das doenças infecciosas de origem vectorial • Coordenação da Rede de Vigilância de Vectors (REVIVE) - vigilância das populações de mosquitos em PT: determinação das espécies, abundância populacional destes vectores, monitorização de novas espécies e estudo da competência vectorial destes • Estreita cooperação com instituições de renome; como exemplo: Institut Pasteur, Instituto de Salud Carlos III, CDC/EUA e o ECDC
Alimentação e Nutrição (DAN)	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve I&D em Alimentação e Nutrição em áreas como composição de Alimentos, Segurança Alimentar, Toxicologia, Nutrição e Impacto na Saúde, entre outras • Competências técnico-normativas nos domínios da análise química e microbiológica dos alimentos • Gestão do Programa Nacional de Avaliação Externa da Qualidade na área da Microbiologia dos Alimentos em colaboração com a Health Protection Agency • Realiza actividades de vigilância do estado nutricional das populações-alvo e dos padrões de consumo • Desenvolve actividades de formação, estágios de aperfeiçoamento e outras acções formativas em Alimentação e Nutrição • Presta serviços diferenciados ao nível de ensaios analíticos, ensaios de comparação interlaboratorial, produção de materiais de referência e outros esquemas de avaliação do desempenho, e emite pareceres técnicos
Doenças Infecciosas (DDI)	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza I&D em doenças infecciosas, seus agentes, vectores e determinantes • Desenvolve metodologias de diagnóstico altamente especializado e diferenciado • Assegura o apoio técnico-normativo a outros laboratórios, desenvolvendo igualmente novas metodologias e implementação de métodos de referência • Laboratório de Referência em várias áreas reconhecido pela OMS e ECDC • Realiza actividades de vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis na sua componente laboratorial • Presta serviços diferenciados em microbiologia, incluindo diagnóstico morfológico, cultural, imunológico e de biologia molecular • Mantém e organiza colecções de culturas de estirpes, soros, bancos de DNA/RNA e outros produtos microbiológicos • Resposta laboratorial e integrada em situação de casos e surtos que possam constituir risco de saúde pública • Colabora activamente no ensino e formação de competências em doenças infecciosas e seus determinantes

3 | Competências para a Saúde Pública

_Competências Importantes

Unidade Orgânica	Competências
Epidemiologia (DEP)	<ul style="list-style-type: none"> Realiza investigação epidemiológica, incluindo epidemiologia clínica e investigação em serviços de saúde a par do desenvolvimento de metodologias destinadas à elaboração de previsões e cenários que afectem a saúde da população Gere instrumentos de observação – INS, Médicos-Sentinela, RENAC, ECOS, ÍCARO, ADÉLIA, VDM e promove a criação de novos instrumentos de observação Proporciona a formação através de estágios, orientação de investigadores e diversos cursos de formação relevante Realiza serviços para entidades externas nos domínios da investigação epidemiológica
Genética (DG)	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolve actividades de I&D em doenças genéticas, genómica funcional e genotoxicidade ambiental Actua enquanto laboratório de referência através das Unidades de Citogenética (neublastoma), de Genética Molecular (doenças do prião) e de Bioquímica Genética (doenças lisossomais) Colabora de forma activa em actividades de epidemiologia genética (molecular) e dispõe de registos nos seus domínios (anomalias congénitas e doenças raras) Promove formação pré e pós-graduada e de formação contínua conducente a graus académicos e profissionalizantes Presta serviços altamente especializados e diferenciados em vários domínios: Genética Médica, Citogenética, Genética Molecular e Bioquímica genética
Saúde Ambiental (DSA)	<ul style="list-style-type: none"> Promove e desenvolve I&D em Saúde Ambiental e Ocupacional a par da participação em Redes: ECNIS, Metro e GARD Organiza ensaios laboratoriais, distribui materiais de referência e emite pareceres técnicos especializados Desenvolve instrumentos para observação do estado de saúde das populações no seu domínio Promove formação complementar pós-graduada, profissionalizante e de aperfeiçoamento nos seus domínios Presta serviços laboratoriais e de consultoria nas áreas do ar e saúde ocupacional, água e solos
Promoção da Saúde e Doenças Crónicas (DPS)	<ul style="list-style-type: none"> Realiza I&D integrando as perspectivas biológica, epidemiológica e psico-social permitindo a caracterização de factores de risco e de protecção, identificação de biomarcadores com abordagem particular em genómica Desenvolve actividade utilizando metodologias altamente complexas como a cromatografia líquida e gasosa, espectometria de massa, abstrção atómica e citometria de fluxo Coordena a nível laboratorial o Plano Nacional de Controlo de Hemoglobinopatias (rastreios e estudos para centros de saúde e hospitais) para além de prestar serviços a nível laboratorial Promove formação pós-graduada, de aperfeiçoamento técnico e oferece serviços de consultoria
Avaliação Externa da Qualidade Laboratorial (GAEQ)	<ul style="list-style-type: none"> Gere o Programa Nacional de Avaliação Externa da Qualidade (PNAEQ) sendo reconhecido como entidade competente para a organização de ensaios interlaboratoriais pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC) PNAEQ em vigor desde 1978 – aporta know-how, metodologias e experiência com mais de 30 anos Promove ensaios interlaboratoriais em áreas como: Microbiologia das Águas (1996), Microbiologia dos Alimentos (2001 – integrado e coordenado com a Health Protection Agency), Microbiologia do Ar (2009) e presta serviços de formação e de consultoria Os programas permitem aos laboratórios aderentes: melhorar a performance; comparar o estado da arte a nível nacional; aumentar o nível da qualidade laboratorial, permitir o cálculo do erro total admissível e aumentar o nível técnico

4 | Cooperação Estratégica – A Problemática

_São vários os problemas que persistem em Países da CPLP

_Guiné-Bissau



- População c/ HIV : 22 m ⁽¹⁾
- Casos TB reportados: 1,2 m ⁽²⁾
- Casos de Malária: ~150 m ⁽³⁾

_Portugal



- População c/ HIV : 42 m ⁽¹⁾
- Casos TB reportados: ~1,1 m ⁽²⁾
- Casos de Malária: n.d. ⁽³⁾

_Cabo Verde



- População c/ HIV : n.d. ⁽¹⁾
- Casos TB reportados: ~200 ⁽²⁾
- Casos de Malária: 35 ⁽³⁾

_Timor Leste



- População c/ HIV : n.d. ⁽¹⁾
- Casos TB reportados: 867 ⁽²⁾
- Casos de Malária: ~144 m ⁽³⁾

_São Tomé e Príncipe



- População c/ HIV : n.d. ⁽¹⁾
- Casos TB reportados: 52 ⁽²⁾
- Casos de Malária: ~1,7 m ⁽³⁾

_Brasil



- População c/ HIV : 650 m ⁽¹⁾
- Casos TB reportados: 38 m ⁽²⁾
- Casos de Malária: 315 m ⁽³⁾

_Angola



- População c/ HIV : 200 m ⁽¹⁾
- Casos TB reportados: ~23 m ⁽²⁾
- Casos de Malária: 3,4 M ⁽³⁾

_Moçambique



- População c/ HIV : 1,4 M ⁽¹⁾
- Casos TB reportados: ~19 m ⁽²⁾
- Casos de Malária: 4,8 M ⁽³⁾



World Health Organization
REGIONAL OFFICE FOR
Africa

A Região Africana tem 10% da população mundial e é palco para:

- ✓ 68% de novos casos de HIV em adultos (1,9 M)
- ✓ 72% de mortes derivadas de SIDA (1,4 M)
- ✓ 31% de incidências de Tuberculose (3 M)
- ✓ 85% de casos de Malária (208 M)
- ✓ 89% de mortes derivadas de Malária (0,8 M)

Fonte :OMS – Organização Mundial da Saúde
<http://apps.who.int/ghodata/>

Legenda:

(1) – Estimativas de 2009; (2) – Dados de 2009 e
(3) Dados de 2008

4 | Cooperação Estratégica – A Estratégia Preconizada e Instrumentos da CPLP

_A OMS preconiza 6 Orientações Estratégicas para África no período de 2010 a 2015

1. Incidência contínua no papel de liderança da OMS na disponibilização de **orientações normativas** e em matéria de políticas, bem como no **reforço das parcerias e da harmonização**
2. Apoio ao **reforço dos sistemas de saúde**, com base na abordagem dos **cuidados de saúde primários**
3. Colocar a **saúde das mães e das crianças no topo das prioridades**
4. Aceleração das acções para o **combate ao VIH/SIDA, ao paludismo e à tuberculose**
5. Intensificação da **prevenção** e do **controlo** das **doenças transmissíveis e não transmissíveis**
6. Aceleração da **resposta** aos **determinantes da saúde**



_Existem já instrumentos que preconizam estimular a Cooperação no seio da CPLP

2009 | PECS

Plano Estratégico de Cooperação em Saúde

2008 | VII Conferência da CPLP
(Lisboa)

Resolução sobre o Empenhamento da CPLP no Combate ao VIH/SIDA

2006 | VI Conferência da CPLP
(Guiné-Bissau)

Declaração sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio: Desafios e Contribuições da CPLP

2005 | X Reunião dos Pontos Focais de
Cooperação

Programa de Apoio à Luta contra VIH/SIDA, Malária e Tuberculose nos Países de Língua Oficial Portuguesa

2004 | V Conferência da CPLP
(São Tomé e Príncipe)

Resolução sobre a Luta contra o VIH/SIDA + Resolução sobre o Combate à Malária/Paludismo, São Tomé + Acordo de Cooperação sobre o Combate à Malária/Paludismo

2002 | IV Conferência da CPLP
(Brasília)

Resolução sobre o Combate ao VIH/SIDA + Acordo de Cooperação sobre Combate ao VIH/SIDA

2001 | III Reunião dos Pontos Focais de
Cooperação

Programa de Apoio à Luta contra DST/VIH/SIDA nos Países de Língua Oficial Portuguesa

2000 | III Conferência da CPLP
(Maputo)

Declaração sobre VIH/SIDA



CPLP
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

4 | Cooperação Estratégica – Alinhamento dos Objectivos dos EM da CPLP

_Nesta medida, a OMS identifica várias Linhas de Acção

The challenges to scale up services for HIV, TB, malaria, and immunization

HIV/UA assessment report

- Inadequate financing
- HR crisis
- Affordable commodities
- Stigma, discrimination...
- Accountability

Global Plan to stop TB

- Partnership alignment
- Inadequate financing
- Laboratory capacity
- HR crisis
- Quality drugs

World Malaria report

- Drug efficacy
- Information system
- Inadequate financing
- HRH and Community services
- M&E

GAVI/Norad report

- HR crisis
- Inadequate financing
- Leadership and management
- Inter-agency coordination

_É necessário o Alinhamento dos Objectivos

É vital **alinhar os objectivos** da **Rede de institutos Nacionais de Saúde Pública da CPLC com os da Organização Mundial de Saúde – África**, visando:

- Potenciar os objectivos do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde (PECS/CPLP 2009 – 2012)
- Potenciar sinergias e estabelecer mecanismos de cooperação bilateral e multilateral
- Reforçar as competências em saúde pública dos Institutos Membros

4 | Cooperação Estratégica – O Contributo do INSA

_O INSA contribuirá no âmbito das suas Atribuições e Competências

_São objectivos do INSA no âmbito da Cooperação

- Aportar know-how científico, técnico e de capacidade de gestão em saúde pública
- Definição de directrizes operacionais e de partilha de experiências
- Estabelecimento de um Plano de Acção dirigido ao fortalecimento dos seus Institutos Membros

_O INSA pode aportar Valor à Rede nas seguintes Competências

Competências	Áreas a Intervir	Descrição
Investigação & Desenvolvimento	HIV, Tuberculose, Infecções Entéricas, Vectors de Doenças Infecciosas, e Resistência aos Antibióticos	<ul style="list-style-type: none">• Apoiar na participação em projectos e iniciativas de I&D em colaboração com laboratórios de saúde pública da CPLP e outros de nível internacional• Dar suporte, através da actividade de I&D, à criação de competências para a actividade de referência e vigilância
Laboratório de Referência	HIV, Tuberculose, Infecções Entéricas, Vectors de Doenças Infecciosas, e Resistência aos Antibióticos	<ul style="list-style-type: none">• Apoiar na implementação de métodos de referência, na normalização de metodologias laboratoriais e capacitação de laboratórios• Sensibilizar à utilização de materiais de referência e envio de amostras aos Laboratórios de Referência Externos para esclarecimento de casos atípicos
Vigilância Laboratorial	HIV, Tuberculose, Malária/Paludismo e Resistência aos Antibióticos	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar para a cooperação com redes de laboratórios e iniciativas de âmbito internacional• Apoiar na criação de instrumentos para monitorização, alerta e resposta rápida, sobretudo a surtos
Formação	HIV, Tuberculose, Malária/Paludismo, Infecções Entéricas, Vectors de Doenças Infecciosas e Resistência aos Antibióticos	<ul style="list-style-type: none">• Prestar formação especializada (pré e pós-graduada) ao nível das doenças infecciosas e seus determinantes, nomeadamente teórico e prático (laboratorial) bem como <i>in loco</i>

5 | Projectos de Cooperação – Projectos em Curso (exemplos)

_ S. Tomé e Príncipe

Designação do(s) projecto(s)/da(s) actividade(s)	Projecto de investigação aplicada, que visa um estudo epidemiológico nutricional de avaliação da eficácia da suplementação em vitamina A em grávidas, lactantes e crianças em São Tomé e Príncipe
Departamento do INSA	Departamento de Alimentação e Nutrição
Objecto do(s) projecto(s)/actividade(s)	Realizar os ensaios analíticos para a determinação do teor de retinol em 200 (duzentas) amostras de soro e 80 (oitenta) amostras de leite materno e a entregar os relatórios de ensaio das respectivas amostras.

_ Angola

Designação do(s) projecto(s)/da(s) actividade(s)	Implementação do Protocolo de colaboração INSA/INSPA
Departamento do INSA	Departamento de Alimentação e Nutrição
Objecto do(s) projecto(s)/actividade(s)	Formação e Apoio Técnico: -Simpósio Luso-Angolano de Doenças Infecciosas Angolano de Doenças Infecciosas (Segurança Alimentar - um Objectivo Prioritário em Saúde Pública) - Curso SATÉLITE "Segurança Alimentar – do produto ao indivíduo" - Instituto Nacional de Saúde Pública Angola Workshop 3 - Química de Alimentos: constituintes, contaminantes, rotulagem e controlo de qualidade

_ Brasil

Designação do(s) projecto(s)/da(s) actividade(s)	Implementação do Protocolo de Colaboração INSA/Fiocruz
Departamento do INSA	Departamento de Alimentação e Nutrição
Objecto do(s) projecto(s)/actividade(s)	Colaboração nas áreas da Alimentação e nutrição humana; Vigilância Nutricional, Estilos de Vida e impacto na Saúde. Formação, projectos, seminários e conferências.

5 | Projectos de Cooperação – Projectos em Curso (exemplos)

_Angola

Designação do(s) projecto(s)/da(s) actividade(s)	Projecto de Geminção entre Institutos congéneres (INSA e INSP)
Departamento do INSA	Todos os Departamentos Técnico-Científicos
Objecto do(s) projecto(s)/actividade(s)	Estreitar as relações de cooperação entre as duas Instituições de modo a que ambas possam beneficiar de acções colaborativas nos domínios a que se dedicam e por outro dar continuidade ao projecto Outbreak surveillance (cujo principal objectivo passa pela transferência de competências que permitam ao INSP desempenhar de modo mais eficaz as suas funções)

_Angola

Designação do(s) projecto(s)/da(s) actividade(s)	Programas Nacionais de Avaliação Externa da Qualidade em Microbiologia de Alimentos (Angola já participa mas o Programa está disponível para todos os que quiserem participar)
Objecto do(s) projecto(s)/actividade(s)	Garantia da Qualidade Disponibilizar os Esquemas propostos pela Health Protection Agency com documentos em português
Entidades responsáveis/envolvidas	Health Protection Agency do Reino Unido

_Vários

Designação do(s) projecto(s)/da(s) actividade(s)	Divulgação do Poster e Manual da OMS “Cinco Chaves para uma Alimentação mais Segura” em versão portuguesa
Departamento do INSA	Departamento de Alimentação e Nutrição
Objecto do(s) projecto(s)/actividade(s)	Formação em Segurança Alimentar

5 | Projectos de Cooperação – Cooperação Portuguesa com Angola

Áreas de Actuação no âmbito da Cooperação Portugal-Angola



O **Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge** mantém estreita **cooperação** com o **Instituto Nacional de Saúde Pública de Angola**



São vários os projectos de cooperação entre o INSA (Portugal) e o INSP (Angola):

Instituto de Saúde Pública de Angola

- Apoio ao desenvolvimento, e capacitação do laboratório para dar resposta em situações de ameaça de Saúde Pública
- Implementação de Sistemas de Vigilância Epidemiológica
- Formação dos profissionais nas áreas de Saúde Pública, nomeadamente, epidemiologia e diagnóstico laboratorial
- Formação em Epidemiologia e Vigilância
- Desenvolvimento das metodologias de biologia molecular para apoio ao sistema de vigilância
- Formação na área do diagnóstico das doenças infecciosas
- Formação nas metodologias de análise microbiológica de alimentos

Rede de Laboratórios da Província de Luanda

Ações em desenvolvimento e a desenvolver:

- Cursos de formação direccionados aos técnicos da rede
- Formação de formadores
- Elaboração de manuais de boas práticas laboratoriais

Hospital Pediátrico David Bernardino de Luanda – Objectivos:

- Estabelecimento de um programa de formação no país em técnicas laboratoriais (formação directa e formação de formadores)
- Suprir o laboratório de metodologias necessárias ao desenvolvimento de competências nas áreas de microbiologia, biologia molecular e coordenação de acções de formação
- Melhorar a capacidade de resposta aos problemas de saúde em doenças infecciosas
- Contribuir para a organização dos laboratórios pertencentes aos Centros de Saúde e Hospitais municipais da Província de Luanda, sob a coordenação do Hospital

5 | Projectos de Cooperação – Projectos Futuros

_ Angola

Designação do(s) projecto(s)/da(s) actividade(s)	"Identification of Key Foods for Food Composition Research"
Departamento do INSA	Departamento de Alimentação e Nutrição
Investigador/colaborador responsável	Mariana Santos
Objecto do(s) projecto(s)/actividade(s)	The principal objective of this project is to provide a framework to aggregate food composition data for foods that are produced and consumed frequently and in large amounts and also critical nutrients of public health importance in Angola. This will improve the ability to monitor the nutritional adequacy of the food supply; develop intake assessment methodology based on categorization of foods; design dietary guidance for health.
Entidades responsáveis/envolvidas	IINSA/INSPA/FAO(?)
Período de vigência do(a)(s) projecto(s)/actividade(s)	2012-2014

_ Cabo Verde

Designação do(s) projecto(s)/da(s) actividade(s)	Impacto da dieta e das infecções parasitárias intestinais no crescimento e estado nutricional das crianças de Cabo Verde
Departamento do INSA	Departamento de Alimentação e Nutrição
Investigador/colaborador responsável	Paula Alvito
Objecto do(s) projecto(s)/actividade(s)	Estudo da relação entre doença, alimentação e estado de Saúde
Entidades responsáveis/envolvidas	IICT / FCUL/Universidade de Cabo Verde

6 | Considerações Finais

_Por último

- Reforçar a disponibilidade do INSA, IP, para, através dos seus Departamentos Técnico-Científicos, e com as competências que lhe são reconhecidas, colaborar activamente na operacionalização do PECS
- Expressar a satisfação que temos por estarmos com os nossos parceiros da CPLP nesta reunião fundadora da Rede de institutos de Saúde Pública
- Afirmar o compromisso do INSA, IP, no fortalecimento da Rede que agora se formaliza

www.insarj.pt; vogal.lisboa@insa.min-saude.pt